

ADUBAÇÃO NITROGENADA FOLIAR NA CULTURA DO MILHO DE SEGUNDA SAFRA: COMPONENTES MORFOLÓGICOS

Patrícia Aparecida de Carvalho Felisberto¹, Paulo César Timossi², Simério Carlos Silva Cruz², Andréia Rodrigues Ramos¹, Thaís Ferreira Melo Telles³, Marcos Sérgio Alves Silva³, Guilherme Felisberto¹

¹Engenheiros Agrônomos, Mestrandos em Agronomia, Dep./Programa de Pós-Graduação em Agronomia; ²Engenheiros Agrônomos, Professores Adjuntos Dep./Programa de Pós-Graduação em Agronomia; ³Graduandos em Agronomia. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG-Regional Jataí. BR 364, km 195, nº 3800. CEP 75.801-615 - Jataí - GO, pa_carvalho@ymail.com

Objetivou-se com este trabalho avaliar os componentes morfológicos de híbridos de milho em resposta a suplementação da adubação nitrogenada em cobertura, com aplicação de nitrogênio via foliar em estádios de desenvolvimento da cultura. O experimento foi conduzido na fazenda situada na Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, UFG, no município de Jataí, GO. O experimento foi constituído de 20 tratamentos estabelecidos em delineamento em blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas com quatro repetições. Cada parcela constituiu-se de um híbrido de milho (P3161Hx, CD3501Hx, N550PRO e BM780PRO) e cada subparcela correspondeu ao parcelamento de nitrogênio via foliar (120 kg ha⁻¹ de N em cobertura (via sulfato de amônio), 120 kg ha⁻¹ de N em cobertura mais 10 L ha⁻¹ de Nitamin[®] em V8, 120 kg ha⁻¹ de N em cobertura mais 7 L ha⁻¹ de Nitamin[®] em V8 mais 3 L ha⁻¹ de Nitamin[®] em pré-pendoamento e 120 kg ha⁻¹ de N em cobertura mais 10 L ha⁻¹ de Nitamin[®] em pré-pendoamento) e o tratamento controle, referente a ausência de adubação nitrogenada de cobertura. Para a aplicação de Nitamin[®] utilizou-se pulverizador customizado pressurizado por CO₂, acoplado ao sistema de três pontos do trator, munido de barra com 10 bicos com pontas TT110015, espaçados de 0,50 m, com pressão constante de 2,8 bar e volume de calda equivalente a 100 L ha⁻¹. Foram realizadas avaliações de diâmetro de colmo no florescimento (DCF) e na maturidade fisiológica (DCM); altura de plantas (AP) e altura de inserção de espiga (AIE); massa seca de colmo (MSCOL) e folhas (MSFOL) e área foliar (AF) no florescimento. Ainda, foi calculada a relação AIE/AP. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade e, para comparação de médias, adotou-se o teste Tukey a 5% de probabilidade. Constatou-se interação entre híbridos e parcelamentos de nitrogênio via foliar, destacando-se os híbridos P3161Hx, N550PRO e BM780PRO os quais pouco foram influenciados pela adubação suplementar para as variáveis AP, AIE e AF. O híbrido BM780PRO foi o que apresentou maiores MSCOL, que pode conferir maior resistência ao acamamento, embora não tenha expressado os maiores valores de DCF e DCM, e garantir maior translocação de fotoassimilados aos grãos, uma vez que o colmo é um importante órgão de reserva nas plantas de milho, e MSFOL que reflete a uma maior quantidade de tecido fotossintético. A variável AIE/AP foi menor para os híbridos BM780PRO e P3161Hx e está ligada ao centro de gravidade da planta; quanto menor essa relação, menor poderá ser o índice de acamamento. O parcelamento da dose de nitrogênio foliar não teve efeito sobre as variáveis AIE/AP, DCF, DCM, MSCOL e MSFOL. O tratamento controle afetou negativamente as variáveis supracitadas, exceto a AIE/AP. A aplicação de N via foliar alterou alguns componentes morfológicos da cultura do milho dependendo do híbrido.

Palavras-chave: Adubação Suplementar, Nitrogênio, *Zea mays*